

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
6º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**

**MACEIÓ – AL
DEZ/2023**

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
6º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**



**Cidade
de Todos Nós**

**DIRETORIA DE GESTÃO E
PLANEJAMENTO EM SAÚDE**
**COORDENAÇÃO GERAL DE
ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretário de Saúde
Luiz Romero Cavalcante Farias

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretoria Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Abílio Lopes Silva Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Ângela Oliveira Sá

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Fernando Toledo Tenório

COLABORAÇÃO

**Diretora de Gestão e
Planejamento em Saúde**
Sônia de Moura Silva

**Equipe Técnica da Coordenação Geral
de Análise de Situação de Saúde**

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Tatiane da Silva Santos
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renildeide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

ELABORAÇÃO

Produção:

Coordenação Geral de Análise
e Situação de Saúde

Projeto Gráfico e Diagramação:

Mariana Moura de França

Diretora de Arte:

Sandy Freitas

Organização e revisão final

Quitéria Maria Ferreira da Silva
e Virginia Maria dos Anjos Vieira

Perfil demográfico e epidemiológico

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico

Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico

Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial

Renildeide Bispo Gomes de Souza

Perfil assistencial

Tatiane da Silva Santos



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.....	11
Mapa 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.....	12
Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022.....	29
Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.....	30
Mapa 5 - Mapa do VI Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2022.....	31



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.....	17
Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.....	18
Gráfico 3 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2018 a 2022.....	20
Gráfico 4 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 6º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2018 a 2022	21
Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 6º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Gráfico 6 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27
Gráfico 7 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.....	14
Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.....	15
Tabela 3 - População do 6º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 a 2022.....	16
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 6º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	20
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 6º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	21
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 6º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	22
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	23
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 6º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 6º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 6º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	26



SUMÁRIO

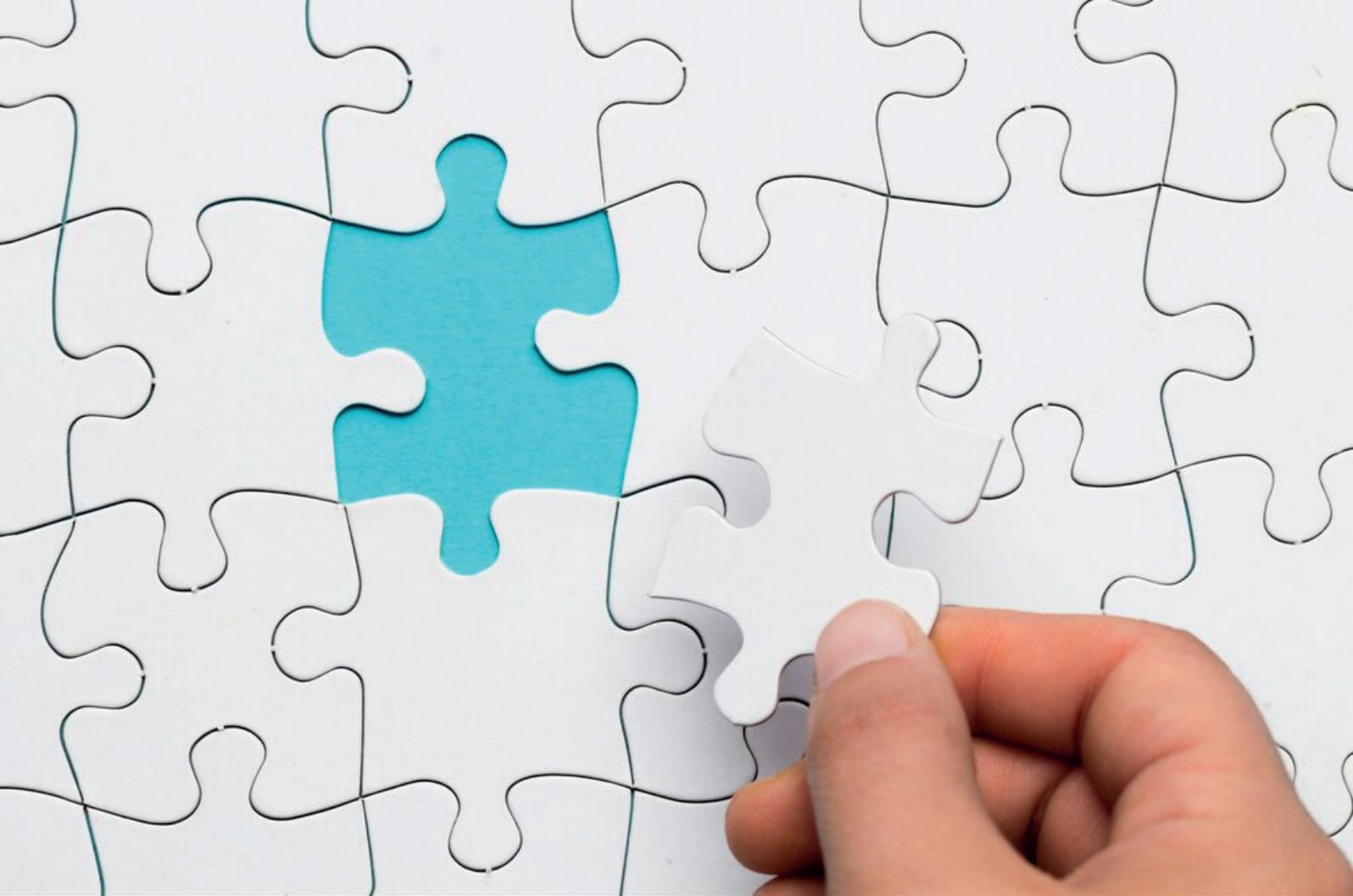
APRESENTAÇÃO	8
PERFIL DEMOGRÁFICO.....	10
Estrutura populacional.....	11
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	19
Natalidade	20
Morbidade.....	22
Mortalidade.....	23
PERFIL ASSISTENCIAL.....	28
REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 6º Distrito Sanitário em 2022, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.

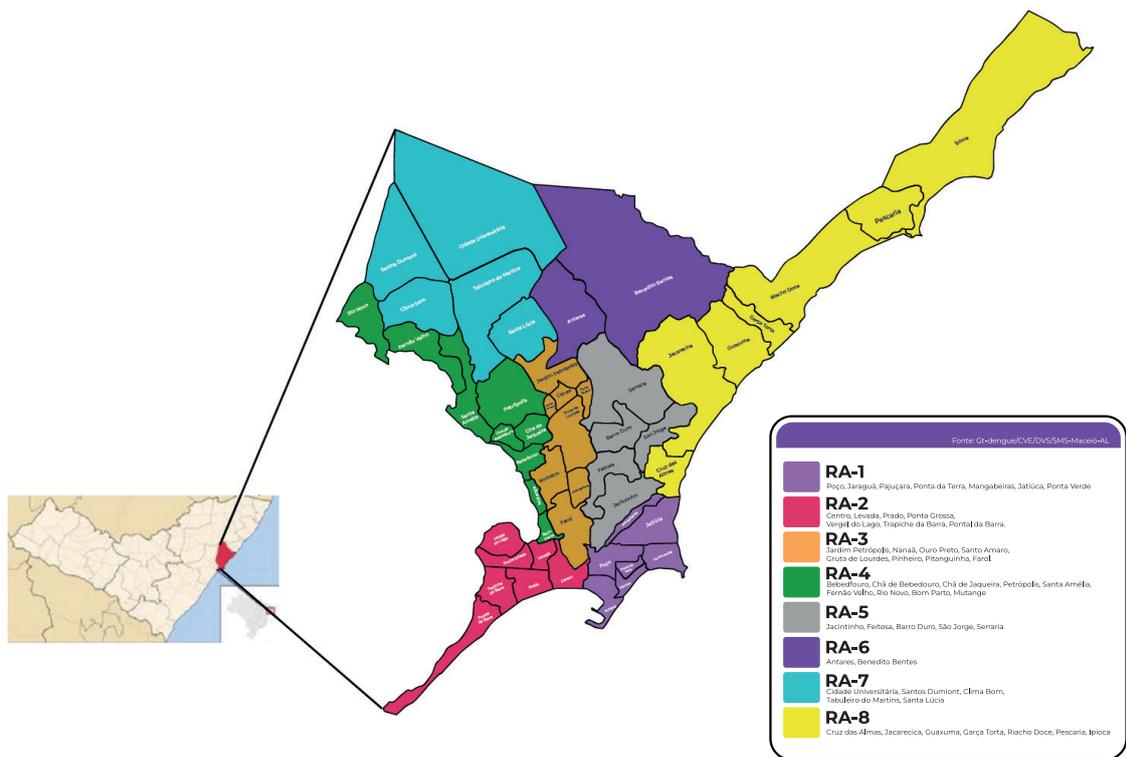


PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

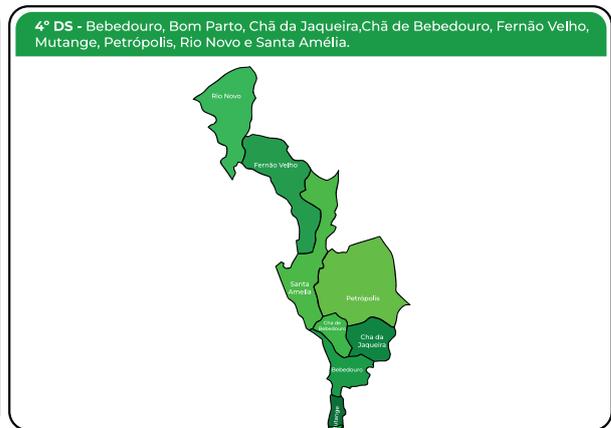
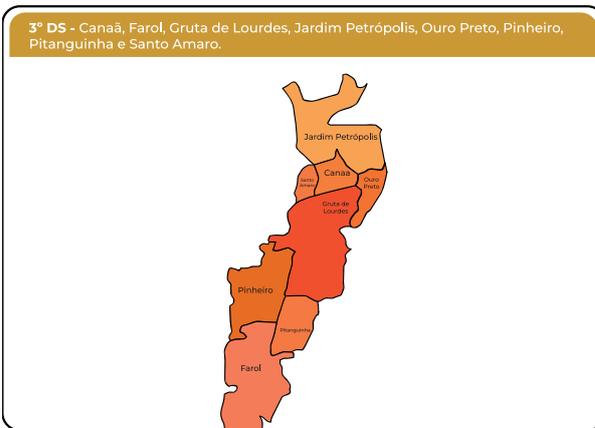
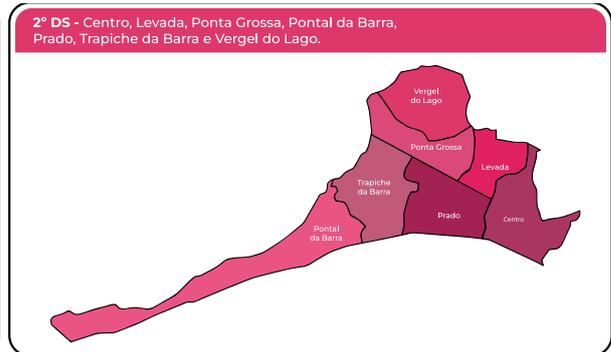
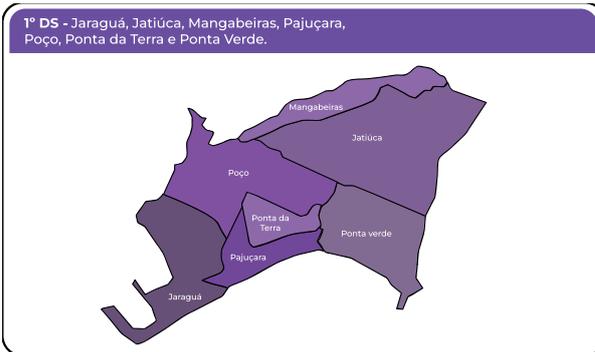
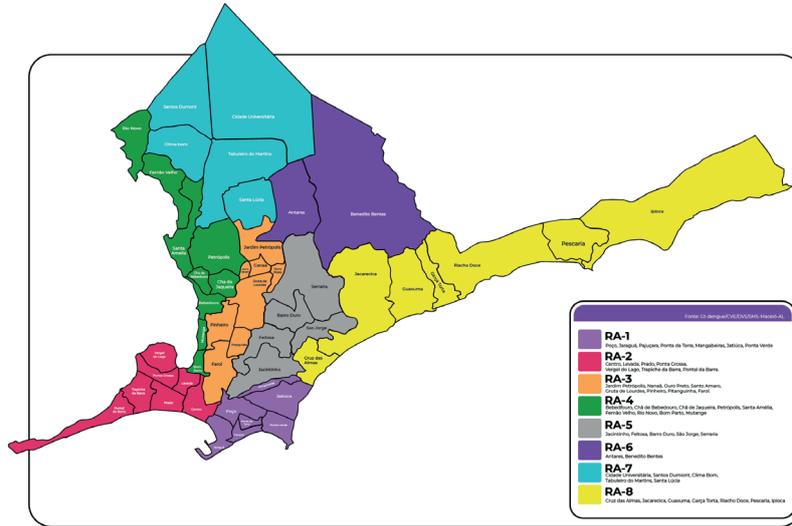
O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2010 de 932.748 mil habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população para o ano de 2022 de 957.916 mil habitantes e uma densidade demográfica de 1.880,77 hab/km² (IBGE, 2023).

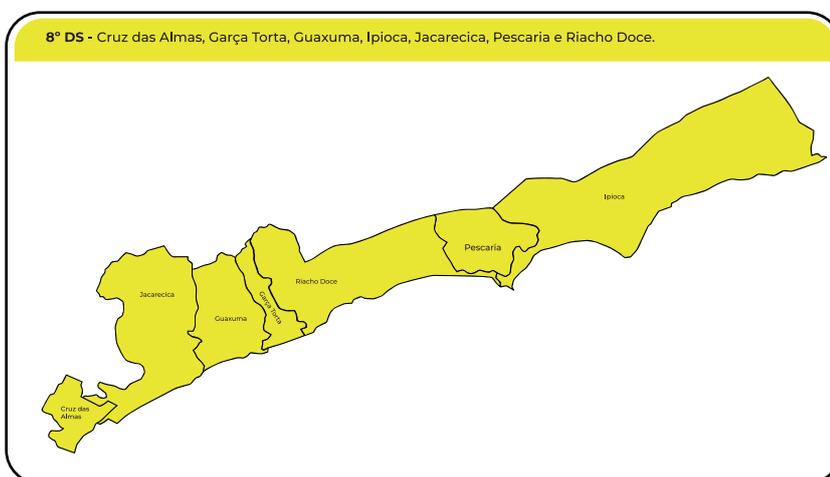
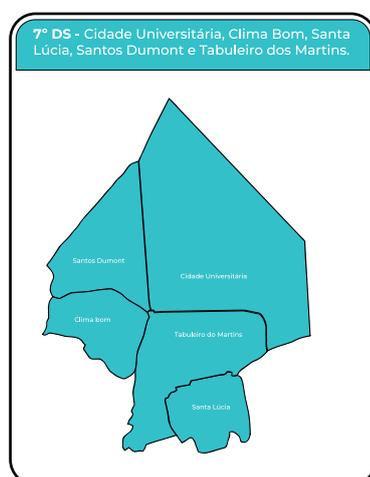
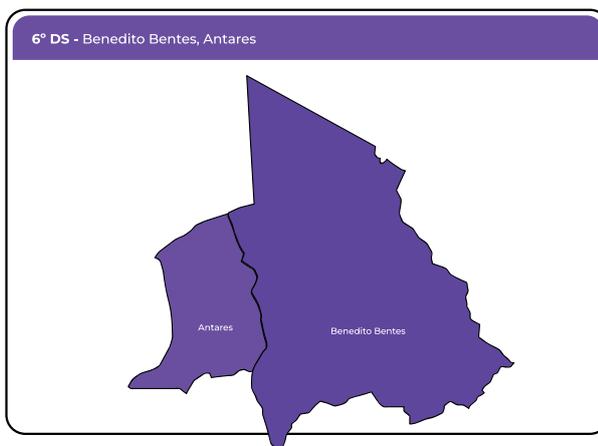
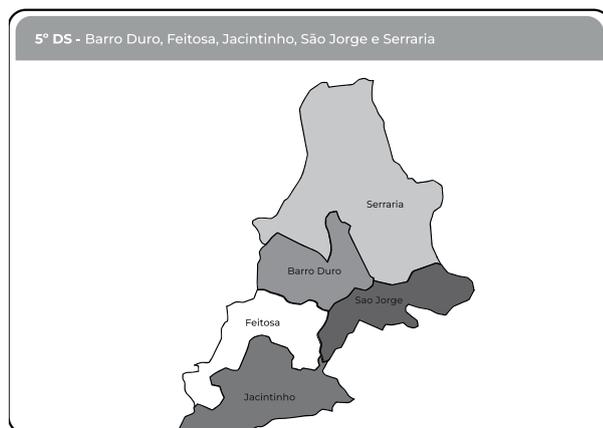
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 31,07% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509,32 km/m² dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS).



Mapa 01 - Mapa do Município de Maceió, segundo divisões político-administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2022, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 6º e 8º Distritos são os que congregam o menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2022, estima-se que em Maceió os 957.916 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km ²)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.815	9,67	10.528,92
Jaraguá	3.096	1,36	2.276,28
Jatiúca	37.541	2,91	12.900,72
Mangabeiras	4.467	0,88	5.076,13
Pajuçara	3.798	0,86	4.415,81
Poço	20.611	1,87	11.022,14
Ponta verde	7.926	1,37	5.785,53
Ponta da terra	24.376	0,42	58.037,18
2º Distrito Sanitário	113.469	11,11	10.213,22
Centro	2.928	1,59	1.841,47
Levada	11.238	0,88	12.770,39
Ponta Grossa	21.329	1,28	16.663,29
Pontal da Barra	2.603	2,70	963,89
Prado	16.934	1,50	11.289,56
Trapiche da Barra	26.009	1,76	14.777,98
Vergel do Lago	32.428	1,40	23.162,78
3º Distrito Sanitário	73.078	13,24	5.519,46
Canaã	5.302	0,57	9.302,37
Farol	16.829	3,01	5.590,91
Gruta de Lourdes	13.937	3,20	4.355,27
Jardim Petrópolis	5.415	2,68	2.020,70
Ouro Preto	6.640	0,54	12.296,71
Pinheiro	18.297	1,97	9.287,94
Pitanguiinha	4.740	1,01	4.692,65
Santo Amaro	1.917	0,26	7.374,38
4º Distrito Sanitário	101.325	17,83	5.682,84
Bebedouro	10.152	2,25	4.512,11
Bom Parto	13.455	0,56	24.026,35
Chã da Jaqueira	17.174	1,29	13.312,82
Chã de Bebedouro	10.919	0,72	15.165,29
Fernão Velho	5.700	2,66	2.142,89
Mutange	2.594	0,54	4.803,99
Petrópolis	22.902	4,71	4.862,50
Rio Novo	7.652	2,75	2.782,45
Santa Amélia	10.777	2,35	4.586,02
5º Distrito Sanitário	167.692	18,39	9.118,66
Barro Duro	14.998	2,39	6.275,50
Feitosa	30.810	2,62	11.759,55
Jacintinho	88.936	3,60	24.704,34
São Jorge	9.122	2,23	4.090,67
Serraria	23.826	7,55	3.155,74
6º Distrito Sanitário	112.488	30,62	3.673,68
Antares	17.660	5,99	2.948,30
Benedito Bentes	94.828	24,63	3.850,09
7º Distrito Sanitário	249.237	44,72	5.573,29
Cidade Universitária	74.724	20,38	3.666,55
Clima Bom	57.023	4,66	12.236,75
Santa Lúcia	27.029	4,03	6.706,98
Santos Dumont	21.166	7,08	2.989,52
Tabuleiro dos Martins	69.295	8,57	8.085,76
8º Distrito Sanitário	38.812	52,57	738,30
Cruz das Almas	11.920	2,24	5.321,57
Garça Torta	1.645	1,95	843,47
Guaxuma	2.764	4,92	561,75
Ipioca	7.953	19,43	409,32
Jacarecica	6.101	10,06	606,42
Pescaria	2.907	3,93	739,59
Riacho Doce	5.523	10,04	550,10
Área Urbana^a	957.916	198,15	4.834,30
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	957.916	509,88	1.878,71
Estimativa IBGE	957.916	509,32	1.880,77

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió ; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE. Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,1% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo			Sexo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	7227	6913	14140	6118	5953	12071
1 ano	7047	7017	14064	5857	5851	11708
2 anos	7174	6889	14063	6403	6145	12548
3 anos	7272	7020	14292	6738	6497	13235
4 anos	7442	7380	14822	6912	6536	13448
5 anos	7499	7388	14887	6372	6142	12514
6 anos	7589	7410	14999	6836	6616	13452
7 anos	7883	7360	15243	6906	6478	13384
8 anos	7785	7470	15255	6533	6192	12725
9 anos	8059	7651	15710	6693	6358	13051
10 anos	8744	8494	17238	6547	6358	12905
11 anos	8546	8115	16661	6768	6293	13061
12 anos	8423	8345	16768	6657	6481	13138
13 anos	8649	8544	17193	6797	6470	13267
14 anos	8888	8822	17710	6540	6416	12956
15 anos	8876	8926	17802	6688	6666	13354
16 anos	8389	8573	16962	7014	6843	13857
17 anos	8117	8295	16412	6866	7065	13931
18 anos	8157	8563	16720	7248	7275	14523
19 anos	7682	8303	15985	7160	7164	14324
20 a 24 anos	41415	45979	87394	38695	40902	79597
25 a 29 anos	40444	46705	87149	38096	41204	79300
30 a 34 anos	37559	44246	81805	34226	38919	73145
35 a 39 anos	33506	40227	73733	35158	41695	76853
40 a 44 anos	30201	36722	66923	34634	40887	75521
45 a 49 anos	25629	30983	56612	30095	37294	67389
50 a 54 anos	20886	25676	46562	27285	34174	61459
55 a 59 anos	15927	20630	36557	22782	29865	52647
60 a 64 anos	11637	15596	27233	18427	24527	42954
65 a 69 anos	7815	10966	18781	13454	18998	32452
70 a 74 anos	5463	8256	13719	9162	14079	23241
75 a 79 anos	3210	5669	8879	5377	8618	13995
80 anos e mais	3352	7123	10475	5080	10831	15911
Total	436492	496256	932748	446124	511792	957916

Legenda: (a)Censo IBGE; (b)Estimativa Populacional CASS/SMS/Maceió - AL.Fonte: DATASUS/IBGE.

Segundo os dados do último censo do IBGE (BRASIL, 2022), a população do 6º Distrito Sanitário aumentou, aproximadamente, 6,9%. No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo, permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2022, aproximadamente 53,4% dos residentes para o sexo feminino.

Quanto à faixa etária em 2022, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 anos ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3)

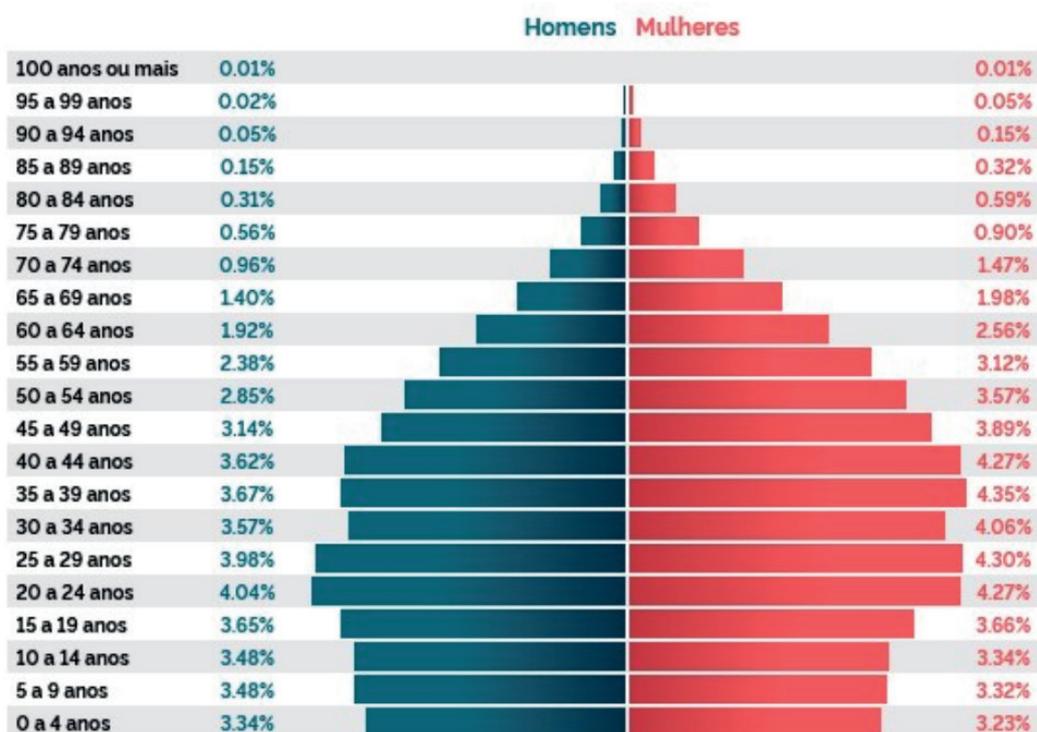
Tabela 3 - População do 6º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 e 2022.

Faixa Etária Detalhada	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	815	780	1596	718	699	1417
1 ano	795	792	1587	688	687	1375
2 anos	809	777	1587	752	722	1474
3 anos	821	792	1613	791	763	1554
4 anos	840	833	1672	812	768	1579
5 anos	846	834	1680	748	721	1470
6 anos	856	836	1692	803	777	1580
7 anos	889	830	1720	811	761	1572
8 anos	878	843	1721	767	727	1494
9 anos	909	863	1773	786	747	1533
10 anos	987	958	1945	769	747	1515
11 anos	964	916	1880	795	739	1534
12 anos	950	942	1892	782	761	1543
13 anos	976	964	1940	798	760	1558
14 anos	1003	995	1998	768	753	1521
15 anos	1002	1007	2009	785	783	1568
16 anos	947	967	1914	824	804	1627
17 anos	916	936	1852	806	830	1636
18 anos	920	966	1887	851	854	1705
19 anos	867	937	1804	841	841	1682
20 a 24 anos	4673	5188	9861	4544	4803	9347
25 a 29 anos	4564	5270	9834	4474	4839	9312
30 a 34 anos	4238	4993	9231	4019	4570	8589
35 a 39 anos	3781	4539	8320	4129	4896	9025
40 a 44 anos	3408	4144	7551	4067	4801	8868
45 a 49 anos	2892	3496	6388	3534	4379	7913
50 a 54 anos	2357	2897	5254	3204	4013	7217
55 a 59 anos	1797	2328	4125	2675	3507	6182
60 a 64 anos	1313	1760	3073	2164	2880	5044
65 a 69 anos	882	1237	2119	1580	2231	3811
70 a 74 anos	616	932	1548	1076	1653	2729
75 a 79 anos	362	640	1002	631	1012	1643
80 anos e mais	378	804	1182	597	1272	1868
Total	49253	55996	105249	52388	60100	112488

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.
Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.

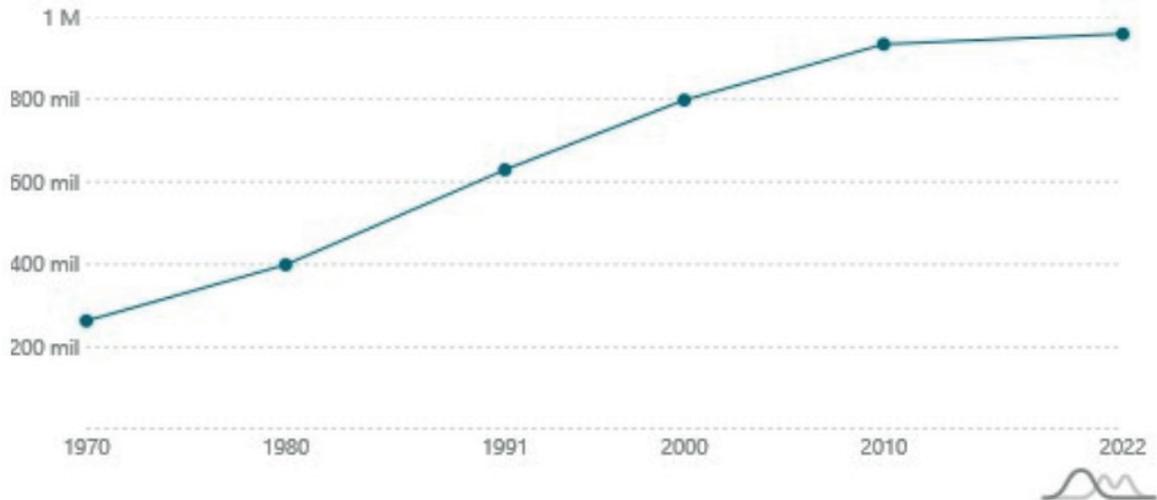


Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu, aproximadamente, 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Ver gráfico 2).

Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. Natalidade

3.1 - Natalidade

A natalidade é o número de nascidos vivos na população em determinado espaço geográfico. A intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população é influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 8.430 notificações de nascidos vivos de mães residentes do 6º Distrito Sanitário (DS). Observa-se uma redução de 11,1% da prevalência de nascidos vivos, passando de 1.801 em 2018 para 1.549 em 2022. A maior proporção dos nascimentos foi de mães residentes no bairro do Benedito Bentes (85,2%).

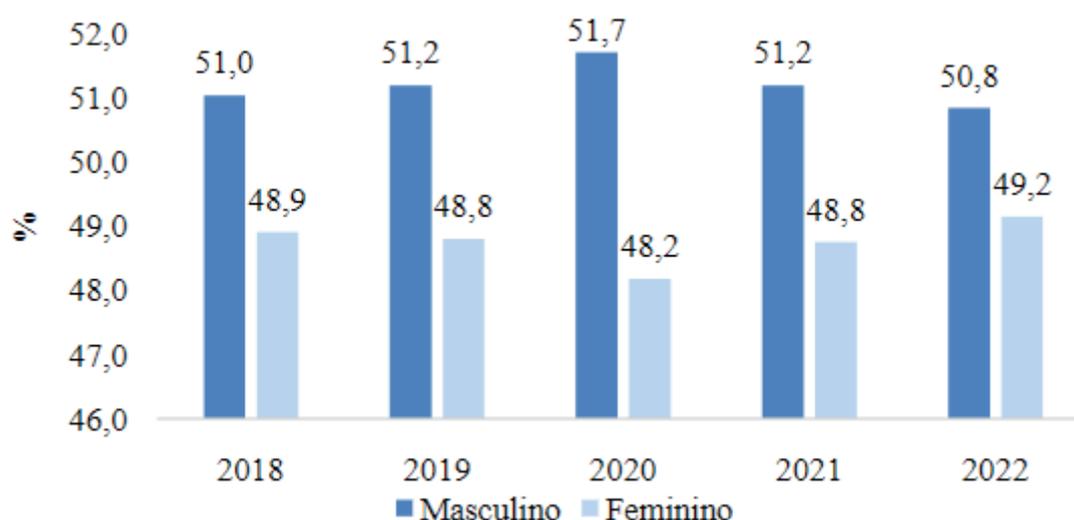
Tabela 4 – Número e Proporção de nascidos vivos, residentes do 6º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

6º Distrito Sanitário	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
6º Distrito Sanitário	2069	100,0	1961	100,0	1980	100,0	2051	100,0	1839	100,0	9900	100,0
Antares	268	13,0	325	16,6	279	14,1	308	15,0	290	15,8	1470	14,8
Benedito Bentes	1801	87,0	1636	83,4	1701	85,9	1743	85,0	1549	84,2	8430	85,2

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 31/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2018 a 2022, a maior proporção de nascidos vivos do sexo masculino, foi observada em mães residentes no 6ºDS (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 6º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 31/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

No que diz respeito à faixa etária, a maior proporção foi observada entre mulheres de 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 – Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 6º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Faixa etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10-14	25	1,2	27	1,4	22	1,1	26	1,3	19	1,0	119	1,2
15-19	447	21,6	387	19,7	371	18,7	366	17,8	289	15,7	1860	18,8
20-39	1553	75,1	1507	76,8	1550	78,3	1607	78,4	1489	81,0	7706	77,8
40 e +	44	2,1	40	2	37	1,9	52	2,5	42	2,3	215	2,2
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2069	100,0	1961	100,0	1980	100,0	2051	100,0	1839	100,0	9900	100,0

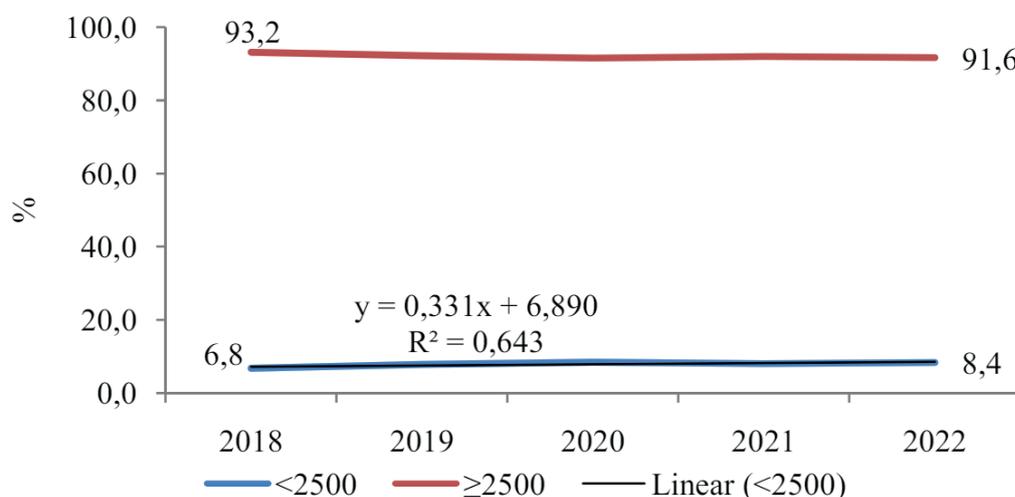
Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 31/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%.

Em Maceió, aproximadamente, 91,6% dos nascidos vivos apresentaram peso ao nascer superior a 2.500g em 2022 e 8,4% tiveram peso ao nascer inferior a 2.500g, apresentando uma tendência significativa de aumento para a ocorrência do baixo peso no 6º DS, considerando o período analisado (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Proporção de Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 31/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

3.2 - Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com a Portaria GM/MS N° 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 6° Distrito Sanitário registrou 8.412 casos confirmados por agravos compulsórios. As maiores concentrações de registros notificados foram por atendimento antirrábico (26,0%), dengue (23,2%), e febre chikungunya (15,2%). Ver Tabela 6.

Tabela 6 – Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 6° Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Agravos Compulsórios	Confirmados					Total	%
	2018	2019	2020	2021	2022		
Acidente por animais peçonhentos	88	76	85	107	155	511	6,1
AIDS	16	19	25	22	26	108	1,3
Atendimento Antirrábico	474	484	394	430	409	2191	26,0
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	1	1	0	0	0	2	0,0
Dengue	35	331	79	407	1102	1954	23,2
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0,0
Esquistossomose	1	1	5	1	0	8	0,1
Febre de Chikungunya	5	13	6	22	1233	1279	15,2
Gestantes HIV +	11	12	21	16	17	77	0,9
Hanseníase	16	14	7	6	9	52	0,6
Hepatites Virais	21	39	12	21	8	101	1,2
Intoxicações Exógenas	1	8	8	11	8	36	0,4
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	1	0	1	2	0,0
Leishmaniose Visceral	1	0	1	0	0	2	0,0
Leptospirose	0	1	4	2	4	11	0,1
Meningite	3	2	2	2	5	14	0,2
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	165	148	72	168	163	716	8,5
Sífilis Congênita	24	19	30	36	16	125	1,5
Sífilis em Gestante	76	53	73	94	91	387	4,6
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	0	1	1	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	30	43	41	39	40	193	2,3
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	87	114	114	159	168	642	7,6
Total	1055	1378	980	1543	3456	8412	100,0

Fonte: Dados registrados no SINAN/GATC/CGASS até 10/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

3.3 - Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 6º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes. Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório (26,4%), doenças infecciosas e parasitárias (14,2%) e causas externas (12,6%).

Tabela 7 – Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Causa (Capítulo CID10)	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	15	152	213	66	476	14,2
II. Neoplasias (tumores)	64	71	71	79	88	373	11,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimun	5	3	3	3	5	19	0,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	57	36	47	45	59	244	7,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2	12	7	8	34	1,0
VI. Doenças do sistema nervoso	12	15	15	10	18	70	2,1
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	179	133	169	214	190	885	26,4
X. Doenças do aparelho respiratório	53	37	39	49	75	253	7,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	29	31	44	39	184	5,5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	3	0	4	6	18	0,5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	4	2	6	5	19	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	18	14	18	30	90	2,7
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	1	0	1	2	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	13	19	14	8	68	2,0
XVII. Malf congdeform e anomalias cromossômicas	10	8	6	3	8	35	1,0
XVIII. Sint sinais e achadanormexclín e laborat	7	7	47	55	41	157	4,7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	84	75	84	92	88	423	12,6
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	578	469	712	856	735	3350	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado para o período, a maior concentração de óbitos do 6º DS, ocorreu no bairro do Benedito Bentes (Tabela 8).

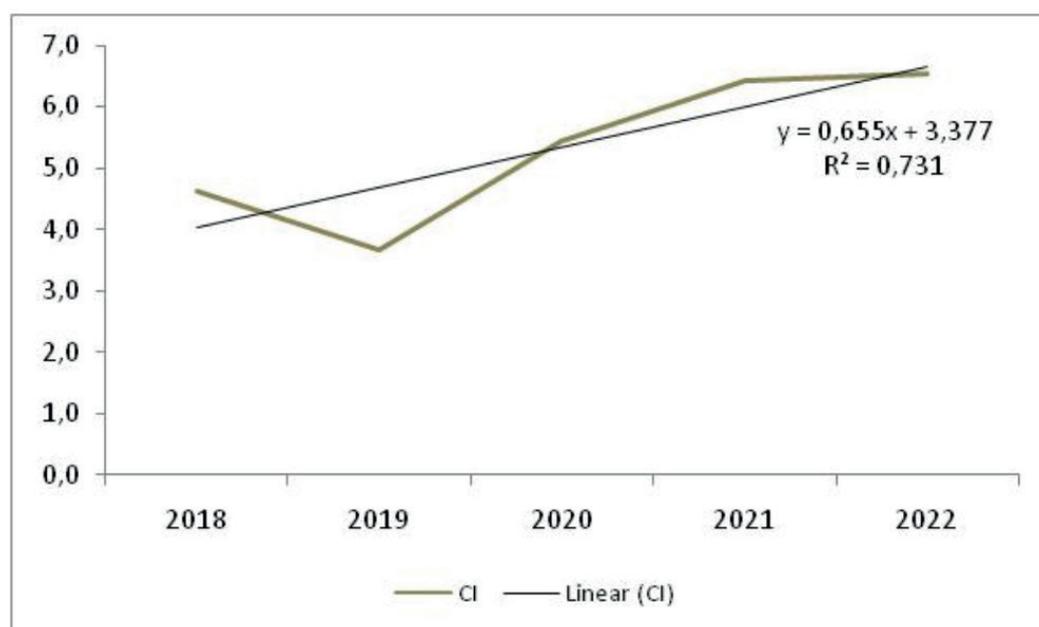
Além disso, existe uma tendência forte de aumento ($\beta=0,655$; $R^2=0,731$) para a mortalidade no 6º Distrito Sanitário (Gráfico 5).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 6º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022

Bairro Residência	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Antares	61	59	102	112	97	431	12,9
Benedito Bentes	517	411	610	744	638	2920	87,1
6º Distrito Sanitário	578	470	712	856	735	3351	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5 – Tendência da taxa de mortalidade para o 6º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 - 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

O bairro de Benedito Bentes possui, no contexto do 6º Distrito Sanitário, o maior risco de morte (Coeficiente de Mortalidade de 5,7 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

Tabela 9 – Taxa de Mortalidade segundo bairros do 6º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.

Bairro	TM 2018	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM - Média
Antares	2,7	2,5	4,2	4,5	5,5	3,9
Benedito Bentes	5,1	3,9	5,7	6,9	6,7	5,7
6º Distrito Sanitário	4,6	3,7	5,5	6,4	6,5	5,3

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 6º DS para o período analisado entre homens supera em, aproximadamente, 1,4 o risco de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Sexo	CI-2018	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-Médio
Masculino	5,80	4,37	6,92	7,14	7,48	6,34
Feminino	3,58	3,08	4,17	5,80	5,69	4,46

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar, no contexto do 6º DS, que a faixa etária de idosos apresentou maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 – Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Faixa Etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	26	4,5	23	4,9	26	3,7	21	2,5	20	2,7	116	3,5
01-04	9	1,6	4	0,9	3	0,4	4	0,5	6	0,8	26	0,8
05-09	2	0,3	2	0,4	3	0,4	2	0,2	2	0,3	11	0,3
10-19	28	4,8	22	4,7	19	2,7	25	2,9	16	2,2	110	3,3
20-39	56	9,7	56	11,9	81	11,4	81	9,5	81	11,0	355	10,6
40-59	141	24,4	109	23,2	165	23,2	231	27,0	174	23,7	820	24,5
60 e mais	316	54,7	254	54,0	415	58,3	492	57,5	436	59,3	1913	57,1
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	578	100,0	470	100,0	712	100,0	856	100,0	735	100,0	3351	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se, no contexto do 6º DS, que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor branca (Tabela 12).

Tabela 12 – Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 5º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Raça/Cor	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
Branca	103	109	122	171	123	628	18,7
Preta	15	22	44	36	39	156	4,7
Amarela	1	2	0	4	2	9	0,3
Parda	320	274	425	507	530	2056	61,4
Indígena	1	0	1	1	2	5	0,1
Não informado	138	63	120	137	39	497	14,8
Total	578	470	712	856	735	3351	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A Mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2018 a 2022 foram registrados, no SIM, 02 óbitos maternos referentes ao 6º Distrito Sanitário: Benedito Bentes (01 óbito) e Antares (01 óbito). Ver tabela 13.

Tabela 13 – Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Antares	0	0	1	0	0	1
Benedito Bentes	0	0	0	0	1	1
6º Distrito Sanitário	0	0	1	0	1	2

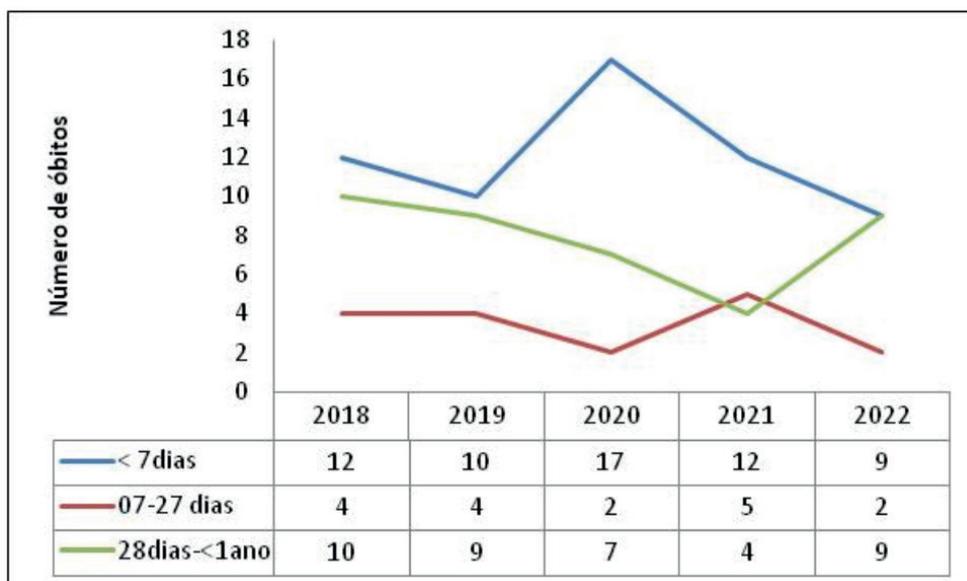
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2018 a 2022, foram registrados 116 óbitos infantis referentes ao 6º DS, sendo 60 neonatais precoces (<7 dias), 17 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 39 pósneonatais (Gráfico 5).

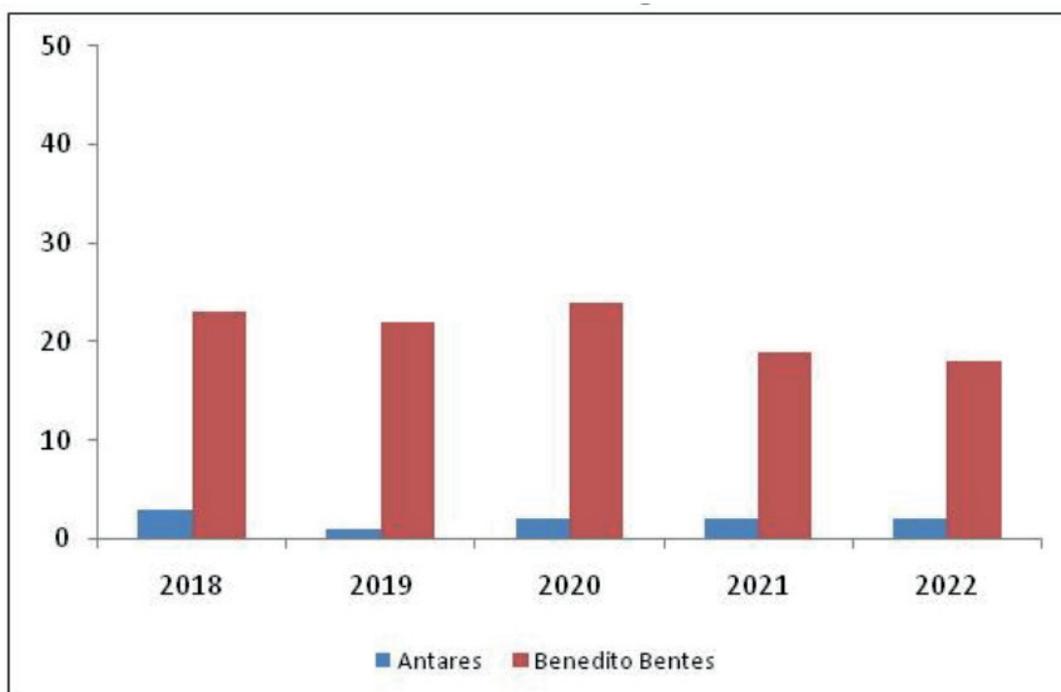
Gráfico 6– Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 6º DS, Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis, considerando a frequência acumulada para o período analisado no SIM, referentes ao 6º DS, foram observados no bairro do Benedito Bentes, em todos os anos analisados (Gráfico 7).

Gráfico 7 -Número de óbitos infantis segundo bairro, 6º DS, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.



SERVIÇOS DE SAÚDE



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra o Mapa 3, na estrutura organizativa de regionalização no SUS Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise Situação de Saúde, 2022.

De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Destarte, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS, está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra o Mapa 4.

Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.



Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2022. *Dados sujeitos a alterações

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência (UR), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar na figura acima que, a Atenção Primária à Saúde (APS) em Maceió convive com dois modelos de atenção: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) e equipes de demanda espontânea.

O sexto Distrito Sanitário é formado por apenas dois bairros (Benedito Bentes e Antares), conforme visualizado no Mapa 5, sendo que o Benedito Bentes é o mais populoso de Maceió. A população total do Distrito é de 112.488 habitantes e a densidade demográfica de 3.673,68 hab./km². Representa, aproximadamente, 11,7% da população do Município de Maceió.

Mapa 05 - Mapa do VI Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2022.



Sobre a rede própria de serviços, existem 7 unidades de Atenção Primária à Saúde no VI DS, sendo 6 do modelo de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 1 do modelo de demanda espontânea.

Existem ainda no VI Distrito: 1 Unidade de Referência em Saúde com oferta de atendimentos para especialistas (URS Dr. Hamilton Falcão), localizada no Benedito Bentes, 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA Benedito Bentes - Roosevelt Falcão Cavalcante), localizada também no Benedito Bentes e 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Rafael de Matos Silva), localizado no bairro Antares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2012**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRÁFICA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD Contínua)**, 2021. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-poramostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=destaques>. Acesso em novembro de 2022.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2021**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2021.



Cidade
de Todos Nós

